



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA DO ALTO RIO CUIABÁ

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às 14:00 (quatorze horas), em sessão híbrida através de vídeo conferência, realizada na sala de reuniões da Superintendência de Recursos Hídricos – SURH, localizada na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT em Cuiabá/MT., ocorreu a Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Rio Cuiabá (CBH Alto Rio Cuiabá) do ano de dois mil e vinte e cinco, com a presença da Presidente do Comitê Leonice de Souza Lotufo - representante do SINGTUR, Marcelus Mesquita – Vice-Presidente, representante da SINDENERGIA, Luiz Henrique Magalhães Noquelli – 1º Secretário Executivo e representante da SEMA/MT, Suzan Lannes de Andrade - 2ª Secretária Executiva e representante do CREA/MT, José Carlos Bazan – representante do ITEEC BRASIL (substituto do suplente Márcio Augusto Fernandes Tortorelli), Dione Aparecido Castro - representante da APROSOJA/MT, Sthefani Melo Figueiredo e Laís Bianca Oliveira Godinho - representantes do GEOCLUBE, Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima – representante da UFMT, Giuvânia Maria Soares Lopes – representante da SFPA-MT/ MPA, Telma Luzia Dias Lopes e Vera Lúcia Dias Lopes - representantes da SES/MT, Aislan Sebastião Cunha Galvão – representante do município de Chapada dos Guimarães, Rômulo Rosa – representante do município de Rosário Oeste/MT, Ciliane Carla Sella, representante do NIESA, Tânia Rosa – GFAC, Kálita Cortiana Seidel dos Santos – representante da FIEMTMT e Renato Gouveia. O 1º Secretário Executivo Luiz Henrique Magalhães Noquelli agradeceu a presença de todos e leu a pauta da reunião sendo: Aprovação da Ata da 4ª reunião realizada no dia 22/11/2024; Apresentação do Plano de Trabalho de 2025; Definição das prioridades para o Plano de Trabalho de 2025 e sua aprovação e outras informações. Luiz Noquelli agradeceu a participação de todos pedindo desculpas por erros na ata, solicitando exclusão da pauta e solicitou para que sua aprovação fosse transferida pra próxima reunião que acontecerá no mês de abril de 2025, o que foi aceito pelos presentes. O 1º Secretário solicitou à Eliana para apresentar a situação atual do Plano de Bacia que informou que no início do mês de fevereiro de 2025 teve uma reunião com a Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Rio Cuiabá Leonice de Souza Lotufo, o Vice-Presidente Marcelus Mesquita e primeiro secretário Luiz Henrique Magalhães Noquelli, na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e posteriormente outra reunião na Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA-MT para definir um cronograma para realizar a apresentação, as consultas e as audiências de cada produto gerado dentro do plano. E não só do plano, também como o Enquadramento, do Termo de Referência que é outro instrumento que se deve trabalhar. Informou que o projeto é financiado pelo Ministério Público e que é necessário apresentação de relatórios anuais do status do projeto. Foi informado também nas referidas reuniões que os recursos do projeto já se esgotaram porque tem orçamento baixo e a execução ultrapassou o prazo planejado e que a razão foi a escolha de um caminho difícil mas necessário para que o plano retratasse a realidade que foi fazer um monitoramento com levantamento de dados primários que todos acompanharam através de muitas apresentações ao longo dos quase três anos. Eliana informou que todos sabem que monitoramento exige tempo, o que fez com que os recursos acabassem, postergando a realização dos produtos. Foi definido um cronograma ajustado com a SEMA e é muito importante que o Comitê absorva isto porque o plano é do Comitê que vai lidar e fazer um acompanhamento, pois o Plano de Bacia que dará diretrizes para o funcionamento do Comitê. Eliana frisou que o Comitê precisa se apoderar desse plano e de cada produto produzido e que o plano tem um diagnóstico que é o retrato da situação. O prognóstico que vê o futuro. O Programa, projetos e ações que, efetivamente, o que vai ficar para ser acompanhado. Quais são as ações que foram endereçadas para que se minimize os problemas encontrados. Que o Comitê vai absorver para acompanhar o programa, projetos e ações. E lá tem indicadores. Eliana informou que tem os produtos



tais como Diagnóstico, prognóstico, plano de ações, enquadramento, sistema de informação, manual operativo, que são os produtos que se tem que lidar. O Diagnóstico foi realizado uma consulta pública em dezembro de dois mil e vinte e três e que ficou disponibilizado o ano todo. E ocorreu uma necessidade que a SEMA entendeu de um segundo parecer e que se fizesse alguns esclarecimentos que foram feitos e alinhados com a sema dando para então disponibilizar no site essa versão final corrigida e esclarecida. Quanto ao Prognóstico foi entregue para o GAP no dia dezoito de Dezembro de 2024 e anterior a isso, no mês de Novembro, foram feitas duas reuniões com o GAP, nos dia sete e no dia catorze de novembro, mostrando a extensão do produto do prognóstico e como foi feito. A primeira versão final foi encaminhada ao GAP no dia 18 de dezembro de 2024 que de acordo com a resolução, ele tem trinta dias podendo prorrogar por mais quinze para fazer a devolutiva do produto. Foi recebido um parecer com muita gentileza da Sema no dia sete de fevereiro de m2025, e estamos aguardando esse parecer final do GAP para que possa ver quais são as dúvidas. Quais foram os pontos apontados pelos membros do GAP. Já estamos trabalhando nesse parecer do GAP e que aguardam a Sema responder o mais rápido possível. Eliana informou que a equipe está numa força tarefa. De manhã, de tarde, de noite e que só trabalham com estes produtos e como foi dito não tem mais recursos há muito tempo. Não tem como conseguir manter as pessoas, no mínimo para terminar os produtos e que a situação está muito difícil mas que estão fazendo tudo para fazer o melhor plano e tem certeza que trilharam o caminho correto para que isto seja possível. Plano de bacia é algo muito complexo. Tanto que a equipe precisa de gente especialista em planejamento. Equipe de planejamento e outras. Especialista em sensoriamento remoto, Sistema de informação. Então é uma equipe imensa. E que buscaram trazer as melhores pessoas, melhores especialistas de dentro da UFMT para ajudar a construir esse plano e que tem sido um grande desafio. Eliana continuou informando que aguardam resposta oficial do GAP do parecer. E que no dia onze de Março, fará a reunião pública e que será colocado em consulta pública no site do NIESA, com o mesmo exemplo que fizeram com outros produtos. A reunião pública prevista para dezoito de março de 2025. NIESA, Comitê, SEMA tem uma agenda muito intensa para dar conta destes produtos. Depois da reunião pública, colhe-se todas as sugestões. Faz o relatório das sugestões, internaliza e finda o processo do produto prognóstico Está agendado o envio para o GAP no dia onze do março. Uma das colocações inclusive com a SEMA é que assim se findava um produto enviava o outro para não ter acúmulo de trabalho pois o trabalho do Comitê é um trabalho voluntário que as pessoas têm uma sobrecarga. E a previsão para envio para o GAP a apresentação até dia dezessete de março para em abril ter o parecer e a reunião pública em Maio ou seja, é quase sessenta dias entre idas e vindas para que o produto possa ser apresentado. Posteriormente, após a reunião pública, a reunião junto com o Cbh também. E que em março e abril tem agenda de reuniões. O Enquadramento se tem uma estimativa de encaminhar a versão para o GAP em dois de maio e a apresentação no GAP no dia dezenove. O enquadramento é aquela tríade “ rio que temos, o rio que queremos e o rio que podemos”. Foram feitas reuniões em Nobres, Barão e Melgaço e em Cuiabá, onde foram realizadas oficinas com mapas e o resultado está no site da Niesa. Depois do plano aprovado, será acompanhado pelo Comitê. Eliana sugere colocar o link nos sites do CBH, da SEMA e demais instituições e representantes para divulgação e consulta de todos os interessados e a formação de um comissão de mobilização e comunicação para a divulgação do plano e atividades, com reuniões semanais de no máximo quarenta minutos, pra programar algum evento, tirar dúvidas, que cada membro do comitê faça junto às suas instituições e parceiros essa divulgação, esse chamamento. Ter noção exata do que vai ser apresentado. E também contando com o que cada representante tem para nos ajudar. Será uma soma. O que cada um pode fazer. Não é do que um tem que fazer, não é da Sema, não é da UFMT. O comitê conta com os representantes. Então é o momento de unificação. Não dá para fazer uma reunião com todo mundo, porque senão também não vamos a lugar nenhum. Mas fazer um pequeno grupo para planejar as ações. Um plano de ação. E aí, sabe, vai acontecer assim vai ser aqui. Quantos minutos? O quanto de fala? Tudo já fica bem organizado.



97 Luiz Noquelli completa que o comitê será responsável pelo plano. É isso que tem que ficar bem
98 esclarecido. Vai ser um comitê que vai aprovar esse plano. É preciso que Comitê esteja em todas as
99 etapas. A APROSOJA e a FIEMT já participa e a FIEMT também. A sema com um representante
100 do GAP, para que pudesse fazer o alinhamento desse chamamento público e, principalmente,
101 potencializar em cada uma das instituições, essa divulgação para as reuniões. Após a devolutiva do
102 plano pelo GAP, o cronograma será seguido; Quando tiver tudo condensado, o primeiro diagnóstico
103 será enviado por email para que todos os membros tenham conhecimento e após realizar a aprovação
104 final. Leonice anuncia a próxima pauta que é apresentada por Luiz Noquelli sobre como será gasto o
105 repasse que foi encaminhado e já está em caixa no valor de cinquenta mil reais. É um recurso pequeno
106 e deve ser gasto com sabedoria. Foi passado pelo programa pró-gestão estadual do fundo estadual de
107 recursos para o Cpp, que é a agência de bacia. A realidade teremos que trabalhar com o valor de
108 quarenta e cinco mil porque, numa reunião que aconteceu dos presidentes dos Comitês foi decidido
109 que todos os comitês de bacia destinarão cinco mil do recurso para atender as reuniões do Fórum
110 Estadual no Fórum Nacional de Comitês de Bacia. Apesar da grande adesão ao Comitê, muitos não
111 tomaram posse de fato e que será necessário ir em todos os municípios que envolvem a bacia, para
112 realizar um convencimento em busca de uma participação efetiva. Realizar um Coffee break num
113 workshop em Cuiabá ou onde o Comitê escolher, para fazer uma divulgação sobre o que é o Comitê,
114 como funciona, os objetivos e mostrar nas mídias porque muitos não sabem da existência do Comitê
115 do que se trata e para que serve. Foi colocado mil reais para o Coffee Break; Mil reais para material
116 gráfico, vídeos institucionais dentro do comitê sugerido pela Eliana com um ribeirão mostrando
117 como que funciona o comitê de bacia, numa linguagem local, simples. Se possível, realizar uns umas
118 cinco durante todo o ano. Esse valor, confecção de camisetas identificando os municípios que fazem
119 parte do Comitê de Bacia do Alto Rio Cuiabá; Contratação de estagiário par uma bolsa. O custo não
120 chega nem a um salário mínimo mensal. Foi sugerido um valor de oito mil e valor de sete mil para
121 participação no Encorb, que é um encontro nacional de comitê de bacia, que vai acontecer em
122 Outubro, em Vila Velha para levar membros do comitê. Eliana solicita para incluir recursos para um
123 coffee break para as reuniões do prognóstico e do enquadramento que serão realizados no CREA. A
124 SEMA disponibilizará veículos com motorista para as visitas aos municípios que já estão no Comitê.
125 Noquelli informa que a realidade financeira é a apresentada, mas que pode-se fazer outras ações
126 durante o ano de 2025 e que os recursos só poderão ser utilizados após a aprovação do plano de
127 trabalho que após posto em votação foi aprovado. A presidente Leonice encerra convidando a todos
128 para se pronunciarem e o Membro Suplente do Comitê, representando o município de Chapada dos
129 Guimarães Ainslan Sebastião Cunha Galvão, se apresentou, entregando os cumprimentos do prefeito
130 Osmar Froner de Mello, Membro titular do município junto ao Comitê, informando que o mesmo na
131 primeira oportunidade, participará presencialmente nas reuniões. Aislan iniciou sua apresentação
132 falando de duas preocupações que o município está enfrentando e que estão fazendo a revisão do
133 Plano Diretor do município e a três audiências públicas que serão realizadas. Uma no dia 25 de
134 fevereiro no lago do Manso especificamente na comunidade Paraíso do Manso às 18 horas para tratar
135 da revisão do plano diretor e no dia 26 de fevereiro às 18:30 vai ser aqui na sede da Câmara Municipal
136 e a terceira provavelmente no mês de abril ou maio onde será apresentado as propostas e os resultados
137 do Plano Diretor que está no site da prefeitura de Chapada dos Guimarães. Algumas peças que já
138 foram produzidas e estão à disposição dos estudos inclusive material que estará no Plano Diretor, ou
139 seja, são mais de 125 mapas 120 mapas uma delas é da nossos da riqueza dos recursos hídricos em
140 todo o município. E a tendência é manter a legislação ambiental que é mais restritiva do que a própria
141 legislação ambiental estadual e Federal como a APP das Nascentes tanto perenes quanto intermitentes
142 e também a manutenção da APP dos cursos d'água. Manter essas duas ações principais para pelo
143 menos para proteção da capacidade dos recursos hídricos do município de Chapada dos Guimarães.
144 Como todos sabem é preocupante para nós numa cidade de um platô elevado, com grande dificuldade



145 na questão da água, principalmente da água potável para não só para a sustentação e manutenção da
146 população mas também da nossa agricultura e também contribui aí com o Pantanal e o Rio Cuiabá.
147 Aislan continuou informando que outra grande preocupação é o fechamento dos lixões, que estão
148 tentando mobiliza a Sema e a universidade. Que possuem plano de saneamento. Inclusive a
149 professora Eliana participou da elaboração do plano de saneamento dois mil e dezessete, dois mil e
150 dezoito. Para tirar da nossa inércia depende muito claro das ações individuais e que desde dois mil e
151 quinze, contribui com questão da coleta seletiva, com a parceria com a cooperativa, tentando
152 substituir esse modelo, que é do lixão ao céu aberto para um outro tipo de solução e que não depende
153 só de atitudes ou vontade política, mas também de recursos financeiros e que os municípios, menores
154 têm muita dificuldade com este assunto e que participaram de uma reunião promovida pelo
155 Ministério Público Estadual através do Dr Carlos com representantes do Niesa, da Sema, da
156 Secretaria de Infraestrutura, Vice-Governadoria, Consórcio do Vale do Rio Cuiabá, mas não
157 conseguiram avançar e que é uma preocupação e que é inviável levar o material diretamente dos
158 caminhões compactadores por conta da distância e valor. Outra preocupação é com relação ao entorno
159 do Lago do Manso e o desordenamento com o crescimento do número de condomínios não
160 autorizados está tomando conta do Lago do Manso e é necessário colocar em pauta o município que
161 conta com apenas quatro fiscais. O prefeito Osmar pretende fazer agora um concurso público para
162 fiscais para fazer este trabalho de fiscalização no município e em torno do Lago do Manso. A
163 prefeitura está tentando uma agenda com a SEMA para fazer uma força tarefa em torno do lago para
164 fiscalizar os empreendimentos irregulares, principalmente com relação ao tratamentos afluentes de
165 esgoto pois a grande maioria não respeita a cota de inundação e é necessário uma parceria com a
166 SEMA e/o Ministério Público do Estado para adequar e ordenar de forma legal a ocupação porque se
167 polui o Lago do Manso, polui-se o Pantanal, e afeta o Cuiabazinho, o Rio Cuiabá, Barão de Melgaço
168 e os recursos hídricos de forma geral. Luiz Noquelli agradece e informa que é deve ser comunicar
169 diretamente à Secretária Mauren que direcionará ao setor competente que deve ser a Superintendência
170 de Fiscalização e à superintendência do Valmir. Luiz Noquelli informa que o pessoal da Sema
171 participará em uma reunião que vai acontecer em Aripuanã no mês de março, para falar sobre o que
172 é comitê de bacia hidrográfica, finalidades e todas as informações para se criar um comitê para que
173 se forme o Comitê de Bacia do rio Aripuanã, e é uma maneira de fortalecer os nossos comitês de
174 bacia dentro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Outra informação é sobre o Segundo Fórum
175 Brasil pelas Águas nos dias 05 a 09 de maio em João Pessoa. O Fórum Brasil é todos os órgãos, todas
176 as organizações que fazem parte do sistema de gestão ou integram o sistema de recursos usuários,
177 todos eles independente de estar ou não, dentro do comitê de bacia. É importante dizer que, dentro
178 desse fórum acontecem as reuniões do Fórum Latino Americano das Águas, que foi criado lá, que foi
179 instituído oficialmente lá no Fórum Mundial das Águas, na Indonésia. Importante informar que o
180 Comitê não irá custear as despesas. Informa também que o CPP solicita que todos os membros do
181 comitê de bacia envie os dados pessoais como nome completo, profissão, data de nascimento, sexo,
182 CPF para que fazer um levantamento do custo das apólices para quem utilizar os recursos de diárias
183 e passagens aéreas, porque, obrigatoriamente a gente vai ter que recolher. Ele é um seguro,
184 provavelmente será individual, não será o comitê que vai cobrir o valor. Necessário envio das
185 informações de todos para que a ser encaminhado ao CPP par maiores informações Leonice sugere a
186 criação de alguns Podcast primeiramente com os presidentes dos comitês de bacia, contando as
187 experiências, falando sobre o diagnóstico interessante, a participação, informal, mas pode ser técnico
188 também. Um exemplo é fazer um podcast com o Marcelus com alguns membros da indústria, até
189 mesmo de outros comitês de bacia mostrando a importância de participar do comitê de bacia para que
190 a gente possa divulgar isso, colocar no nosso site, fazer um podcast com os representantes das
191 prefeituras, coisas assim que a gente queira mesmo é conversar. Vocês estão no comitê? Como que é
192 a participação? Com os representantes das prefeituras, fazer um por mês. Leonice lembra que a posse



do Comitê está completando 10 anos e sugere a certificação de honra ao mérito de agradecimento às entidades e membros que fizeram parte desde à primeira posse e solicita colaboração de todos para as informações como nomes, instituições, período, etc. Encerra a reunião agradecendo a presença de todos deixando o espaço aberto para quem quiser se pronunciar e o representante de Chapada dos Guimarães informa que farão três audiências públicas, convidando a todos para participarem. Marcelus agradece a apresentação da Eliana e de todo o material em andamento e que a reunião foi muito produtiva. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada convocando todos os membros para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia onze de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sala de reunião da SURH-Superintendência de Recursos Hídricos-SEMA, de forma híbrida. Cuiabá-MT., 14 de fevereiro de 2025.


Leonice de Souza Lotufo
Presidente do Comitê CBH-Alto Rio Cuiabá